

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: ATENDIMENTO AO IMV - APLICAÇÃO DO MÉTODO START: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tiago Hatschbach Marques¹

Gustavo Vinicius da Silva dos Santos²

Camila Santos Magalhães³

Jéssica dos Santos Pini⁴

Ana Carolina Simões Pereira⁵

RESUMO

Introdução: A simulação realística é vista como um método efetivo e inovador, que oportuniza o uso de tecnologias como estratégia para o melhor aprendizado e treinamento de futuros profissionais da área de saúde. O uso da simulação realística como metodologia ativa de ensino, potencializa a autoconfiança dos acadêmicos e proporciona diálogo teórico-prático. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Paraná durante a simulação realística de Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) - Aplicação do método *START*. **Metodologia:** Trata-se de uma simulação realística realizada pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Simulação Realística (LAESR), que constitui-se em um projeto de extensão vinculado ao Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social - Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS) desenvolvido na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), no *campus* Paranavaí. O projeto é conduzido por discentes matriculados regularmente no curso de Enfermagem e por docentes do respectivo colegiado, selecionados anualmente por meio de edital próprio e Estatuto constituinte, em parceria com outros profissionais de saúde e órgãos/serviços da Rede de Atenção à Saúde. A respectiva simulação ocorreu em parceria com o 9º Subgrupamento do Corpo de Bombeiros da cidade de Paranavaí, em 05 de Maio de 2022. **Resultados:** A simulação realística aconteceu durante a Semana de Enfermagem de 2022 do curso de Enfermagem. Para tal, a LAESR e o Corpo de Bombeiros de Paranavaí, ministraram um minicurso, intitulado: Atendimento ao IMV - aplicação do método *START*, com a realização de prática expositiva de imobilização e da realização do método de avaliação e classificação de pacientes envolvidos em incidentes de grandes proporções. A cinemática da simulação tratou de um acidente envolvendo um micro-ônibus, com 16 vítimas interpretadas por alunos e docentes do curso de Enfermagem e 9 intervencionistas ligantes das LAESR, além da equipe do Corpo de Bombeiros, com a disponibilização de três conduções equipadas para o transporte de pacientes, e teve duração aproximada de 40 minutos, com uma plateia de aproximadamente 166 discentes/agentes universitários. **Considerações finais:** A aproximação dos acadêmicos com outros serviços da rede de atenção, em ambientes simulados controlados, fortaleceu o conhecimento prático e o desenvolvimento de competências clínicas e gerenciais, no escopo do aprendizado significativo que possibilita a ação-reflexão-ação, contribuindo para melhor qualidade da assistência e troca de experiência direta com profissionais do serviço.

¹ Enfermeiro, Universidade Estadual do Paraná, tiagohatschbach123@outlook.com

² Enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, Gustavopk80@gmail.com

³ Enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, camila.santos189@outlook.com

⁴ Enfermeira, Mestre, Docente, Universidade Estadual do Paraná, jessica.pini@unespar.edu.br

⁵ Enfermeira, Doutora, Docente Colaboradora, Universidade Estadual do Paraná, carolsimoesenf@gmail.com



**SEMANA DE ENFERMAGEM
UNESPAR – 2023**

**II SEMANA DE PESQUISA EM SAÚDE
GRUPO DE PESQUISA NEPEMAAS**

Descritores: Simulação Realística; Enfermagem; Capacitação Profissional.

Eixo temático: Enfermagem Hospitalar e na Urgência/Emergência.

Apoio: Instituição de financiamento - Fundação Araucária.

SEGURANÇA DO PACIENTE: AÇÕES PREVENTIVAS DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Kayo Hendrio Soares¹

Edilaine Maran²

Barbara Andreo dos Santos Liberati³

Dandara Novakowski Spigolon⁴

Andréia Queiroz da Silva⁵

RESUMO

Introdução: A situação atual da segurança do paciente no mundo ainda é fonte de preocupação apesar do grande avanço nos últimos 20 anos (OMS, 2016). **Objetivo:** Investigar ações de prevenção de lesão por pressão em um hospital de médio porte. **Metodologia:** Estudo de método misto, delineado na abordagem sequencial explanatória. O estudo será realizado em um hospital de médio porte de Paranavaí, Paraná, Brasil. A coleta de dados será realizada em duas etapas, 1ª etapa: quantitativa (QUAN), que ocorrerá no período de setembro de 2023 e abril de 2024; e a 2ª etapa: qualitativa (QUAL), no período de maio e julho de 2024, mediante entrevista individual com profissionais de enfermagem envolvidos na assistência ao paciente hospitalizado, por meio de um instrumento de apoio, desenvolvido pelas próprias pesquisadoras, a partir da questão norteadora: Fale-me a respeito da prevenção de lesão por pressão, na sua prática clínica. Os dados QUAN serão analisados por meio de estatística descritiva simples, e para a sistematização e tratamento dos dados QUAL, será aplicada a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). O estudo seguirá os preceitos éticos da Resolução 466/2012 e Resolução 510/2016 do Conselho Nacional em Saúde, sendo apreciado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Paraná. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo identificar a incidência e prevalência de lesão por pressão (LPP) em pacientes hospitalizados, bem como entender a percepção da equipe de enfermagem acerca de medidas preventivas de LPP e propor estratégias de intervenção deste evento adverso.

Descritores: Segurança do paciente; Lesão por pressão; Redução do dano.

¹ Graduação em enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, kayofilho.ks@gmail.com

² Docente do curso de enfermagem, Doutora em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, edilainemarangarcia@gmail.com

³ Docente do curso de enfermagem, Doutora em ciências da saúde, Universidade Estadual do Paraná, baandreo@hotmail.com

⁴ Docente do curso de enfermagem, Doutora em ciências da saúde, Universidade Estadual do Paraná, dandaraspigolon@gmail.com

⁵ Docente do curso de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, andreia_queiroz91@hotmail.com



Referências Bibliográficas:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **Guia curricular de segurança do paciente**. Organização Mundial da Saúde. Edição multiprofissional / Coordenação de Vera Neves Marra, Maria de Lourdes Sette. - Rio de Janeiro: Autografia, 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44641/9788555268502-por.pdf;jsessionid=1838D6294AF612BA6D9BCCDF65437856?sequence=32>.

Eixo temático: Enfermagem Hospitalar e na Urgência/Emergência

Apoio Não se aplica.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO INTEGRADO DO 4º ANO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Eduarda Griffa de Souza¹

Amanda Vitória Lima Ribeiro²

Alana Lima Rodrigues³

Ana Carolina Simões Pereira⁴

RESUMO

Introdução: O papel do enfermeiro dentro da Unidade de Terapia Intensiva torna-se essencial à gestão dos cuidados clínicos complexos e garantia da homeostasia dos sistemas orgânicos dos pacientes, por meio de competências clínicas e gerenciais que permeiam a assistência à pacientes graves. Dentre as habilidades, conhecimentos e atitudes, tem-se o destaque para a gestão dos recursos humanos e materiais, com ênfase à liderança da equipe e trabalho multiprofissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunas do 4º ano do Curso de Enfermagem integrantes do Estágio Supervisionado em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de duas alunas de Graduação do último ano, do Colegiado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Paraná, que integraram o Estágio Supervisionado Integrado em uma Unidade de Terapia Intensiva, em uma Hospital do Noroeste do Paraná, supervisionadas por Docente e Enfermeiro da unidade. **Resultados:** O estágio, estruturado em oito semanas, permitiu a aproximação da academia e serviço, com atuação das acadêmicas na gestão da assistência à pacientes graves. A referida vivência possibilitou o aprendizado significativo em situações diversificadas, incluindo procedimentos, tecnologias, e situações de emergência, aproximando teoria e prática, compreendidas como fator de crescimento pessoal e profissional. Perceber a importância do papel do enfermeiro acarretou aprendizados clínicos e gerenciais significativos, com enfoque à humanização do atendimento de especificidades clínicas complexas, que incluíram o cuidado a pacientes graves com diversos dispositivos invasivos, além da comunicação com familiares e comissão de doação de órgãos. **Considerações finais:** Foram percebidas dificuldades no período de inserção no setor, diante do contato às múltiplas tecnologias características deste ambiente, que foram superadas com o processo de adaptação ao campo de estágio, contribuindo de maneira relevante ao amadurecimento e aprendizado acadêmico.

Descritores: Educação em Enfermagem; Cuidados Críticos; Gestão em Saúde.

Eixo temático: Enfermagem Hospitalar e na Urgência/Emergência

Apoio: Não se aplica.

¹ Discente, Curso de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, e-mail: mariaeduardabrogianto@gmail.com

² Discente, Curso de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, e-mail: amandarili@hotmail.com

³ Enfermeira, Hospital Santa Casa de Paranaíba, e-mail: alanaliimardg@gmail.com

⁴ Enfermeira, Doutora, Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, e-mail: carolsimoesenf@gmail.com

HOSPITALIZAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA RENAL NA 14^a REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAÍ-PR, 2022

Ana Sarah Moro Maciel¹

Fabiana de Souza Costa²

Fabiane Maria de Jesus³

Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO

Introdução: a insuficiência renal é uma condição em que os rins perdem a capacidade de filtrar substâncias tóxicas no organismo adequadamente, podendo ser insuficiência renal aguda (IRA) quando ocorre súbita e rápida perda da função renal ou insuficiência renal crônica (IRC) quando esta perda é lenta, progressiva e irreversível, e é comumente associada a comorbidades pré-existentes como diabetes e hipertensão. **Objetivo:** caracterizar os casos de hospitalização por insuficiência renal de residentes e não residentes na cidade de Paranaíba-PR no período de 2022. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva de cunho quantitativo. Foram selecionadas as variáveis sociodemográficas: idade, sexo e raça/cor. Os dados coletados foram tabulados em planilhas do *software Excel* onde foram verificadas as frequências absolutas e relativas (porcentagens). O período estudado compreendeu de janeiro a dezembro de 2022. A fonte de dados utilizada foi o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) mantido pelo Ministério da Saúde. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Dispensou-se a submissão ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos por se tratar de dados secundários de acesso e domínio público. **Resultados:** foram internados 140 casos com insuficiência renal ocorridas na cidade de Paranaíba, sendo que destas, 51 casos (36,43%) eram residentes de Paranaíba e 89 casos (63,57%) eram residentes em outros 28 municípios que abrange a 14^a Regional de Saúde. Observou-se que os casos de internação entre adultos de 20 a 59 anos foram de 40 casos (28,6%) e de idosos entre 60 a 69 anos 35 casos (25,0%), de 70 a 79 anos 29 casos (20,7%) e de 80 anos e/ou mais 36 casos (25,7%). Observamos também que os homens foram os mais acometidos 84 (60%) e mulheres 56 (40%) dos casos de internações. Com relação a raça/cor pessoas de cor branca totalizaram 79 (56%), preta 4 (3%), parda 53 (38%), amarela 1 (1%) e sem informação 3 (2%). **Considerações Finais:** dentre as categorias das variáveis sociodemográficas que prevaleceram os homens brancos não residentes em Paranaíba-PR, sendo as pessoas com faixa etária de 60 anos ou mais destacando-se entre todas essas variáveis, totalizou 100 internamentos (71,4%) para este ciclo de vida. Sendo referência regional, o município de Paranaíba possui clínicas e hospital que executam as sessões de terapia renal substitutiva, além de oferecer suporte especializado para os casos de maior gravidade ou complexidade, o que explica a maior proporção de internamentos de pessoas não residentes na cidade.

Descritores: Insuficiência Renal, Hospitalização, Enfermagem médico-cirúrgica.

Eixo temático: Enfermagem em saúde coletiva e epidemiologia.

¹Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, moromsarah@hotmail.com

²Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, fabiianasouza1234@gmail.com

³Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, fabiane.fmj@gmail.com



**SEMANA DE ENFERMAGEM
UNESPAR – 2023**

**II SEMANA DE PESQUISA EM SAÚDE
GRUPO DE PESQUISA NEPEMAAS**

⁴Docente, Doutor em Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Paraná,
willian.augusto@unespar.edu.br.

DESMAME PRECOCE RELACIONADO AO TÉRMINO DA LICENÇA-MATERNIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Cabral¹

Giovana Brichi Pesce²

Patrícia Louise Rodrigues Varela³

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é uma prática permeada de benefícios para o binômio mãe-bebê, dentre eles, a formação de vínculo, a redução do surgimento de alergias, a diminuição do risco do desenvolvimento do câncer de mama, dentre outros. Apesar de ser altamente recomendada por profissionais da saúde, a amamentação pode ser carregada de obstáculos para algumas mulheres, levando ao aparecimento de intercorrências. Uma delas é o desmame precoce, que está significativamente associado ao retorno das mesmas ao mercado de trabalho. **Objetivo:** identificar, na literatura científica, a relação entre o desmame precoce com o término de licença-maternidade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir das bases científicas PubMed, Scielo e Lilacs. Para a pesquisa da amostra de artigos foram utilizados os seguintes descritores: "Aleitamento materno", "Desmame precoce", "Mercado de trabalho" e "Trabalho feminino", retirados do DECS. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos que abordavam a influência do mercado de trabalho no desmame precoce. Os principais fatores identificados foram a falta de apoio à amamentação no local de trabalho, a necessidade de retorno ao trabalho antes do tempo recomendado para a amamentação exclusiva e o estresse relacionado à dupla jornada de trabalho. **Considerações finais:** Os achados da presente revisão bibliográfica evidenciaram que o mercado de trabalho exerce influência significativa no processo de desmame precoce, destacando a necessidade de políticas públicas que garantam o direito à amamentação e suporte às mães trabalhadoras. Além disso, é fundamental que as empresas promovam um ambiente favorável à amamentação, oferecendo locais adequados e flexibilidade de horários.

Descritores: Aleitamento materno; Desmame precoce; Mercado de trabalho; Trabalho feminino.

Eixo temático: 7 - Enfermagem em Saúde da mulher

Apoio: Não se aplica.

¹Estudante de enfermagem, departamento de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: gabrielacabral454@gmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. E-mail: gipesce@hotmail.com

³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: patricialouisev@yahoo.com.br

HOSPITALIZAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA RENAL NA 14^a REGIONAL DE SAÚDE DE PARANAÍ-PR, 2022

Ana Sarah Moro Maciel¹

Fabiana de Souza Costa²

Fabiane Maria de Jesus³

Willian Augusto de Melo⁴

RESUMO

Introdução: a insuficiência renal é uma condição em que os rins perdem a capacidade de filtrar substâncias tóxicas no organismo adequadamente, podendo ser insuficiência renal aguda (IRA) quando ocorre súbita e rápida perda da função renal ou insuficiência renal crônica (IRC) quando esta perda é lenta, progressiva e irreversível, e é comumente associada a comorbidades pré-existentes como diabetes e hipertensão. **Objetivo:** caracterizar os casos de hospitalização por insuficiência renal de residentes e não residentes na cidade de Paranaíba-PR no período de 2022. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva de cunho quantitativo. Foram selecionadas as variáveis sociodemográficas: idade, sexo e raça/cor. Os dados coletados foram tabulados em planilhas do *software Excel* onde foram verificadas as frequências absolutas e relativas (porcentagens). O período estudado compreendeu de janeiro a dezembro de 2022. A fonte de dados utilizada foi o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) mantido pelo Ministério da Saúde. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Dispensou-se a submissão ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos por se tratar de dados secundários de acesso e domínio público. **Resultados:** foram internados 140 casos com insuficiência renal ocorridas na cidade de Paranaíba, sendo que destas, 51 casos (36,43%) eram residentes de Paranaíba e 89 casos (63,57%) eram residentes em outros 28 municípios que abrange a 14^a Regional de Saúde. Observou-se que os casos de internação entre adultos de 20 a 59 anos foram de 40 casos (28,6%) e de idosos entre 60 a 69 anos 35 casos (25,0%), de 70 a 79 anos 29 casos (20,7%) e de 80 anos e/ou mais 36 casos (25,7%). Observamos também que os homens foram os mais acometidos 84 (60%) e mulheres 56 (40%) dos casos de internações. Com relação a raça/cor pessoas de cor branca totalizaram 79 (56%), preta 4 (3%), parda 53 (38%), amarela 1 (1%) e sem informação 3 (2%). **Considerações Finais:** dentre as categorias das variáveis sociodemográficas que prevaleceram os homens brancos não residentes em Paranaíba-PR, sendo as pessoas com faixa etária de 60 anos ou mais destacando-se entre todas essas variáveis, totalizou 100 internamentos (71,4%) para este ciclo de vida. Sendo referência regional, o município de Paranaíba possui clínicas e hospital que executam as sessões de terapia renal substitutiva, além de oferecer suporte especializado para os casos de maior gravidade ou complexidade, o que explica a maior proporção de internamentos de pessoas não residentes na cidade.

Descritores: Insuficiência Renal, Hospitalização, Enfermagem médico-cirúrgica.

Eixo temático: Enfermagem em saúde coletiva e epidemiologia.

¹Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, moromsarah@hotmail.com

²Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, fabiianasouza1234@gmail.com

³Acadêmica de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, fabiane.fmj@gmail.com



**SEMANA DE ENFERMAGEM
UNESPAR – 2023**

**II SEMANA DE PESQUISA EM SAÚDE
GRUPO DE PESQUISA NEPEMAAS**

⁴Docente, Doutor em Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Paraná,
willian.augusto@unespar.edu.br.

DESMAME PRECOCE RELACIONADO AO TÉRMINO DA LICENÇA-MATERNIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Cabral¹

Giovana Brichi Pesce²

Patrícia Louise Rodrigues Varela³

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é uma prática permeada de benefícios para o binômio mãe-bebê, dentre eles, a formação de vínculo, a redução do surgimento de alergias, a diminuição do risco do desenvolvimento do câncer de mama, dentre outros. Apesar de ser altamente recomendada por profissionais da saúde, a amamentação pode ser carregada de obstáculos para algumas mulheres, levando ao aparecimento de intercorrências. Uma delas é o desmame precoce, que está significativamente associado ao retorno das mesmas ao mercado de trabalho.

Objetivo: identificar, na literatura científica, a relação entre o desmame precoce com o término de licença-maternidade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir das bases científicas PubMed, Scielo e Lilacs. Para a pesquisa da amostra de artigos foram utilizados os seguintes descritores: "Aleitamento materno", "Desmame precoce", "Mercado de trabalho" e "Trabalho feminino", retirados do DECS. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos que abordavam a influência do mercado de trabalho no desmame precoce. Os principais fatores identificados foram a falta de apoio à amamentação no local de trabalho, a necessidade de retorno ao trabalho antes do tempo recomendado para a amamentação exclusiva e o estresse relacionado à dupla jornada de trabalho. **Considerações finais:** Os achados da presente revisão bibliográfica evidenciaram que o mercado de trabalho exerce influência significativa no processo de desmame precoce, destacando a necessidade de políticas públicas que garantam o direito à amamentação e suporte às mães trabalhadoras. Além disso, é fundamental que as empresas promovam um ambiente favorável à amamentação, oferecendo locais adequados e flexibilidade de horários.

Descritores: Aleitamento materno; Desmame precoce; Mercado de trabalho; Trabalho feminino.

Eixo temático: 7 - Enfermagem em Saúde da mulher

Apoio: Não se aplica.

¹Estudante de enfermagem, departamento de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: gabrielacabral454@gmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. E-mail: gipesce@hotmail.com

³Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: patricialouisev@yahoo.com.br

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: ATENDIMENTO AO IMV - APLICAÇÃO DO MÉTODO START: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tiago Hatschbach Marques¹

Gustavo Vinicius da Silva dos Santos²

Camila Santos Magalhães³

Jéssica dos Santos Pini⁴

Ana Carolina Simões Pereira⁵

RESUMO

Introdução: A simulação realística é vista como um método efetivo e inovador, que oportuniza o uso de tecnologias como estratégia para o melhor aprendizado e treinamento de futuros profissionais da área de saúde. O uso da simulação realística como metodologia ativa de ensino, potencializa a autoconfiança dos acadêmicos e proporciona diálogo teórico-prático. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Paraná durante a simulação realística de Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV) - Aplicação do método *START*. **Metodologia:** Trata-se de uma simulação realística realizada pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Simulação Realística (LAESR), que constitui-se em um projeto de extensão vinculado ao Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social - Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS) desenvolvido na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), no *campus* Paranavaí. O projeto é conduzido por discentes matriculados regularmente no curso de Enfermagem e por docentes do respectivo colegiado, selecionados anualmente por meio de edital próprio e Estatuto constituinte, em parceria com outros profissionais de saúde e órgãos/serviços da Rede de Atenção à Saúde. A respectiva simulação ocorreu em parceria com o 9º Subgrupamento do Corpo de Bombeiros da cidade de Paranavaí, em 05 de Maio de 2022. **Resultados:** A simulação realística aconteceu durante a Semana de Enfermagem de 2022 do curso de Enfermagem. Para tal, a LAESR e o Corpo de Bombeiros de Paranavaí, ministraram um minicurso, intitulado: Atendimento ao IMV - aplicação do método *START*, com a realização de prática expositiva de imobilização e da realização do método de avaliação e classificação de pacientes envolvidos em incidentes de grandes proporções. A cinemática da simulação tratou de um acidente envolvendo um micro-ônibus, com 16 vítimas interpretadas por alunos e docentes do curso de Enfermagem e 9 intervencionistas ligantes das LAESR, além da equipe do Corpo de Bombeiros, com a disponibilização de três conduções equipadas para o transporte de pacientes, e teve duração aproximada de 40 minutos, com uma plateia de aproximadamente 166 discentes/agentes universitários. **Considerações finais:** A aproximação dos acadêmicos com outros serviços da rede de atenção, em ambientes simulados controlados, fortaleceu o conhecimento prático e o desenvolvimento de competências clínicas e gerenciais, no escopo do aprendizado significativo que possibilita a ação-reflexão-ação, contribuindo para melhor qualidade da assistência e troca de experiência direta com profissionais do serviço.

¹ Enfermeiro, Universidade Estadual do Paraná, tiagohatschbach123@outlook.com

² Enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, Gustavopk80@gmail.com

³ Enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, camila.santos189@outlook.com

⁴ Enfermeira, Mestre, Docente, Universidade Estadual do Paraná, jessica.pini@unespar.edu.br

⁵ Enfermeira, Doutora, Docente Colaboradora, Universidade Estadual do Paraná, carolsimoesenf@gmail.com



**SEMANA DE ENFERMAGEM
UNESPAR – 2023**

**II SEMANA DE PESQUISA EM SAÚDE
GRUPO DE PESQUISA NEPEMAAS**

Descritores: Simulação Realística; Enfermagem; Capacitação Profissional.

Eixo temático: Enfermagem Hospitalar e na Urgência/Emergência.

Apoio: Instituição de financiamento - Fundação Araucária.

SEGURANÇA DO PACIENTE: AÇÕES PREVENTIVAS DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Kayo Hendrio Soares¹

Edilaine Maran²

Barbara Andreo dos Santos Liberati³

Dandara Novakowski Spigolon⁴

Andréia Queiroz da Silva⁵

RESUMO

Introdução: A situação atual da segurança do paciente no mundo ainda é fonte de preocupação apesar do grande avanço nos últimos 20 anos (OMS, 2016). **Objetivo:** Investigar ações de prevenção de lesão por pressão em um hospital de médio porte. **Metodologia:** Estudo de método misto, delineado na abordagem sequencial explanatória. O estudo será realizado em um hospital de médio porte de Paranavaí, Paraná, Brasil. A coleta de dados será realizada em duas etapas, 1ª etapa: quantitativa (QUAN), que ocorrerá no período de setembro de 2023 e abril de 2024; e a 2ª etapa: qualitativa (QUAL), no período de maio e julho de 2024, mediante entrevista individual com profissionais de enfermagem envolvidos na assistência ao paciente hospitalizado, por meio de um instrumento de apoio, desenvolvido pelas próprias pesquisadoras, a partir da questão norteadora: Fale-me a respeito da prevenção de lesão por pressão, na sua prática clínica. Os dados QUAN serão analisados por meio de estatística descritiva simples, e para a sistematização e tratamento dos dados QUAL, será aplicada a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). O estudo seguirá os preceitos éticos da Resolução 466/2012 e Resolução 510/2016 do Conselho Nacional em Saúde, sendo apreciado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Paraná. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo identificar a incidência e prevalência de lesão por pressão (LPP) em pacientes hospitalizados, bem como entender a percepção da equipe de enfermagem acerca de medidas preventivas de LPP e propor estratégias de intervenção deste evento adverso.

Descritores: Segurança do paciente; Lesão por pressão; Redução do dano.

¹ Graduação em enfermagem, Discente, Universidade Estadual do Paraná, kayofilho.ks@gmail.com

² Docente do curso de enfermagem, Doutora em enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, edilainemarangarcia@gmail.com

³ Docente do curso de enfermagem, Doutora em ciências da saúde, Universidade Estadual do Paraná, baandreo@hotmail.com

⁴ Docente do curso de enfermagem, Doutora em ciências da saúde, Universidade Estadual do Paraná, dandaraspigolon@gmail.com

⁵ Docente do curso de enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, andreia_queiroz91@hotmail.com



Referências Bibliográficas:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **Guia curricular de segurança do paciente**. Organização Mundial da Saúde. Edição multiprofissional / Coordenação de Vera Neves Marra, Maria de Lourdes Sette. - Rio de Janeiro: Autografia, 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44641/9788555268502-por.pdf;jsessionid=1838D6294AF612BA6D9BCCDF65437856?sequence=32>.

Eixo temático: Enfermagem Hospitalar e na Urgência/Emergência

Apoio Não se aplica.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO INTEGRADO DO 4º ANO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Eduarda Griffa de Souza¹

Amanda Vitória Lima Ribeiro²

Alana Lima Rodrigues³

Ana Carolina Simões Pereira⁴

RESUMO

Introdução: O papel do enfermeiro dentro da Unidade de Terapia Intensiva torna-se essencial à gestão dos cuidados clínicos complexos e garantia da homeostasia dos sistemas orgânicos dos pacientes, por meio de competências clínicas e gerenciais que permeiam a assistência à pacientes graves. Dentre as habilidades, conhecimentos e atitudes, tem-se o destaque para a gestão dos recursos humanos e materiais, com ênfase à liderança da equipe e trabalho multiprofissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunas do 4º ano do Curso de Enfermagem integrantes do Estágio Supervisionado em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de duas alunas de Graduação do último ano, do Colegiado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Paraná, que integraram o Estágio Supervisionado Integrado em uma Unidade de Terapia Intensiva, em uma Hospital do Noroeste do Paraná, supervisionadas por Docente e Enfermeiro da unidade. **Resultados:** O estágio, estruturado em oito semanas, permitiu a aproximação da academia e serviço, com atuação das acadêmicas na gestão da assistência à pacientes graves. A referida vivência possibilitou o aprendizado significativo em situações diversificadas, incluindo procedimentos, tecnologias, e situações de emergência, aproximando teoria e prática, compreendidas como fator de crescimento pessoal e profissional. Perceber a importância do papel do enfermeiro acarretou aprendizados clínicos e gerenciais significativos, com enfoque à humanização do atendimento de especificidades clínicas complexas, que incluíram o cuidado a pacientes graves com diversos dispositivos invasivos, além da comunicação com familiares e comissão de doação de órgãos. **Considerações finais:** Foram percebidas dificuldades no período de inserção no setor, diante do contato às múltiplas tecnologias características deste ambiente, que foram superadas com o processo de adaptação ao campo de estágio, contribuindo de maneira relevante ao amadurecimento e aprendizado acadêmico.

Descritores: Educação em Enfermagem; Cuidados Críticos; Gestão em Saúde.

Eixo temático: Enfermagem Hospitalar e na Urgência/Emergência

Apoio: Não se aplica.

¹ Discente, Curso de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, e-mail: mariaeduardabrogatto@gmail.com

² Discente, Curso de Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, e-mail: amandarili@hotmail.com

³ Enfermeira, Hospital Santa Casa de Paranaíba, e-mail: alanaliimardg@gmail.com

⁴ Enfermeira, Doutora, Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná, e-mail: carolsimoesenf@gmail.com